

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v22023p4>

## **A importância da avaliação do comportamento adaptativo na infância**

*Samara Barboza Gomes, Larissa do Nascimento Fagundes, Rayanne Magalhães  
Andrade da Silva, Leonardo Muniz Soares Dias Duarte*

### **RESUMO**

O projeto de extensão “avaliação do comportamento adaptativo na infância” optou por usar a escala de Vineland Adaptive Behavior Scales (Escala de Comportamento Adaptativo), o qual é um instrumento que avalia o comportamento adaptativo, ou seja, identifica se a criança tem habilidades que permitem que se adapte em diversos ambientes. Essa avaliação serve como apoio para os profissionais na elaboração de planos e intervenções que ajudam na autonomia e desenvolvimento da criança. Nesse sentido, a escala de Vineland é dividida em 5 grandes áreas: comunicação, habilidades diárias, socialização, comportamento desajustado e habilidades motoras. Então, o ideal é que seja aplicado por profissionais da psicologia, psiquiatria, terapia ocupacional e neuropsicologia. Pois, o objetivo é avaliar o comportamento adaptativo na infância através do Vineland para ajudar nas intervenções das crianças com algum déficit intelectual e transtornos do desenvolvimento, melhorando sua qualidade de vida e detectando suas áreas de maior fragilidade. A aplicação do Vineland no Centro de Saúde foi de extrema relevância para os extensionistas e a comunidade. Pois a partir do treinamento para os alunos do projeto sobre a aplicabilidade do teste, as consultas foram marcadas de forma individual. Assim, o teste foi realizado da melhor forma possível, pois foi analisado principalmente pela perspectiva do cuidador que respondia as perguntas em relação ao cotidiano da criança. Dessa forma, era identificado o score para saber se o déficit era leve, moderado ou grave, e então dar um direcionamento para os familiares sobre os próximos passos. Além disso, esta atenção pode ser compreendida como uma ajuda favorável aos pacientes e suas famílias, pois com um resultado mais preciso de cada caso, o tratamento foi ajustado especificamente. De outubro de 2022 até junho de 2023, foram avaliadas 53 meninas e 98 meninos. Além desta 1ª consulta, os pacientes recebiam consultas mais detalhadas com o psiquiatra e o psicólogo para esclarecer diagnósticos, ver com mais detalhes as áreas em maior déficit e ter as melhores intervenções para um melhor desenvolvimento. Este trabalho, busca destacar a relevância da aplicação do teste de Vineland para definir critérios que auxiliarão no diagnóstico de forma precoce. Dessa forma, possibilita aos cuidadores principais uma ampla visão da realidade das crianças e do que eles podem fazer para auxiliá-los no seu desenvolvimento. Além disso, possibilita aos profissionais de saúde identificar áreas de incapacidade nos pacientes, elaborar planos de promoção de saúde e inseri-los em atividades e terapias necessárias para o desenvolvimento das áreas afetadas, aumentando a autonomia das crianças.

**Palavras-chave:** Adaptação Psicológica. Escala de Avaliação Comportamental. Transtornos do Comportamento Infantil.

Fomento: Bolsista do Programa de Bolsas de Extensão da FMC